**10 de novembro de 2024 – 32º domingo do tempo comum**

**1. Refrão meditativo**

**Dm Bb Gm C Dm Gm C F Dm F C**

**O Reino de Deus é paz e justiça / e gozo no Espírito Santo. / Cristo, vem abrir em nós / as**

**DmGm C7 F**

**portas do teu Reino.**

**2. Entrada**

**C Am C BbG C Am C Bb C**

**Vimos aqui, ó Senhor, pra cantar / Tua bondade, amor que se dá, sem cessar.**

Am E Am E Am G F Dm C G7 C

1. És o caminho, verdade e vida! / És o amigo que perde a vida, / buscando a todos salvar!

2. És o rochedo, o guia fiel. / És a esperança de todos que buscam / viver em tua casa, Senhor!

**6. Salmo 145(146)**

**E A E C#m F#m B7 E**

**Bendize, minha alma, bendize ao Senhor!**

E F#m B B7 E E7 A

1. O Senhor é fiel para sempre, / faz justiça aos que são oprimidos; / ele dá alimento aos famintos, /

B B7 E

é o Senhor quem liberta os cativos.

2. O Senhor abre os olhos aos cegos, / o Senhor faz erguer-se o caído; / o Senhor ama aquele que

é justo. / É o Senhor quem protege o estrangeiro

3. Quem ampara a viúva e o órfão, / mas confunde os caminhos dos maus./ O Senhor reinará para

sempre! / Ó Sião, o teu Deus reinará / para sempre e por todos os séculos!

**15. Comunhão iI**

A E Bm ADA F#m E Bm

1. Venham todos para a mesa, / é hora da comunhão. / Venham todos na certeza de que o Cristo

ADA E Bm ADA

se fez pão. / Para alimentar seu povo, / reunido em oração.

**E Bm ADA F#m Bm E D E A**

**Eis o pão da vida / na Santa refeição. / Na ceia repartida, / se tornando comunhão (bis).**

2. O verbo que era oculto, / hoje tornou-se comida / e o seu precioso sangue / transformou-se na

bebida / que completam o banquete, / a grande festa da vida.

3. Neste banquete da vida, / composto de vinho e pão, / é Jesus quem nos convida e nos toma

pela mão / pra celebrarmos suas dores, / morte e ressurreição.

4. Muita gente hoje em dia / vive na grande incerteza. / Com seus projetos inúteis, / buscando

sempre riqueza. / Mas a nossa Eucaristia é o plano em forma de mesa.

5. Do altar nos vem Cristo, / da terra o vinho e o pão / que chegando em nossa mesa, se tornam

libertação / que Jesus nos oferece em forma de comunhão.

6. Venham todos, se alimentem / nesta ceia da unidade. / Que ninguém seja excluído, / nosso Deus

é de bondade. / Aqui temos acolhida, amor e fraternidade.

**16. Canto final**

**C Am Dm G Em Am Dm G C Am**

**Bom é louvar o Senhor, nosso Deus, / cantar salmos ao Nome do Altíssimo. / Com alegria**

**Dm G Em G7 C**

**aclamar Seu amor, / Sua glória, bondade e poder.**

Am Em F C Am G

1. Como tuas obras me alegram, Senhor, / os teus prodígios suscitam louvor. / Tua presença eu

Am Dm D D7 G G7

contemplo no céu, / olho a terra também nela estás.

2. Narram os céus o que fez Tua mão. / Todo universo teu nome bendiz. / A criação é um canto de

amor / e esse canto é também meu louvor.